

Multidão se despede emocionada do Rei Pelé pelas ruas de Santos

ATÉ LOGO, REI. Pelé mobiliza toda a Cidade em cortejo de quase quatro horas de duração e homenagens ao longo de todo o trajeto

Com o mundo olhando para Santos, Pelé dá a sua última volta olímpica

» Foi ao som de sirenes, palmas e com lágrimas. Assim se deu o cortejo de quase quatro horas de Pelé, que começou na Vila Belmiro e terminou no lugar de descanso final do Rei do Futebol. Foi desta maneira que Edson Arantes do Nascimento se despediu de admiradores e eternizou para sempre sua figura de monarca máximo do esporte: com uma última e triunfal volta olímpica.

O velório, como já havia sido anunciado nos dias anteriores, terminou pontualmente às 10h desta terça-feira (3), após permanecer aberto ao público por 24 horas e receber figuras importantes do Brasil, como o Presidente Lula, e do mundo, como Gianni Infantino, figura máxima da Fifa. Pouco depois, por volta de 10h20, o carro do Corpo de Bombeiros que levou o corpo de Pelé começou a fazer seu trajeto pelas ruas de Santos.

Nas ruas ao redor da Vila Belmiro, milhares de pessoas aguardavam o início da caminhada final do rei. Assim que deixou o estádio do Peixe, o carro, e todos seus seguidores, começaram a caminhada que rapidamente chegou à Avenida Bernardino de Campos, o canal 2.

Ao som de palmas, gritos da torcida santista e reverências a Pelé, centenas de pessoas saíram às janelas de seus apartamentos para observar o cortejo, mandar beijos e compartilhar as lágrimas com aqueles que tomaram as ruas da maior cidade da Baixada Santista.

Em alguns pontos, pétalas de rosas foram jogadas em direção ao caminho do Corpo de Bombeiros que passou o tempo todo com as sirenes ligadas para avisar os moradores que sua majestade estava fazendo sua última aparição pública.

A segurança foi feita por policiais da Polícia Civil e Polícia Militar com apoio de agentes de diversas forças do município de Santos. Algumas integrantes de torcidas organizadas do Alvinegro Praiano também acompanharam todo



Despedida do Rei Pelé reuniu milhares de pessoas em Santos



Multidão acompanhou todo o cortejo de quase quatro horas

o trajeto, sempre próximos às laterais dos carros oficiais.

Após seguir pela Avenida Bernardino de Campos, o cortejo seguiu pela avenida da praia, momento no qual o público lotou as calçadas de ambos os lados. Após alguns quilômetros, o carro do Corpo de Bombeiros se desviou até a Avenida Coronel Joaquim Montenegro, o canal 6, antes de parar na frente da casa de "Dona Celeste, mãe de Pelé, e permaneceu no local por alguns minutos.

Neste momento, torcedo-

Saída da Vila Belmiro e chegada ao Memorial foram marcadas por muitos fogos de artifício, cantoria e salvas de palmas de milhares

res de todos os times, alguns uniformizados, se reuniram em uma praça em homenagem ao rei. Após o cortejo seguir seu trajeto de volta à avenida da praia, uma salva de palmas foi concedida em direção à casa da mãe do Rei do Futebol.

O trajeto de volta foi mais rápido do que esperado e, aproximadamente uma hora após deixar sua única parada programada, o cortejo já estava de volta à região da Vila Belmiro. Depois de fazer a última des-

pedida pela região do estádio, o Corpo de Bombeiros passou também pelo Ulicro Mursa, casa da Portuguesa Santista, e levou o corpo de Pelé ao Cemitério Memorial Necrópole Eucuménica, morada final do maior jogador de todos os tempos.

Como se para fazer uma última homenagem pessoal ao Rei, os céus passaram a derramar suas próprias lágrimas e a chuva discreta, sem deixar ninguém encharcado, chegou durante os últimos metros

de cortejo, deixando para os mais românticos, a tese de que a natureza não queria atrapalhar as homenagens ao camisa 10, mas não se aguentou no fim da última celebração. Edson Arantes do Nascimento, morto aos 82 anos de idade, havia terminado sua caminhada, mas Pelé seguiria correndo solto pelo imaginário de um planeta inteiro que parou para ver a última volta olímpica do Rei na cidade onde ele fez a história que mudou o mundo. (LG Rodrigues)

Velório do Rei Pelé

Madrugada teve filas de três horas na Vila

Quem acreditou que o período noturno de segunda-feira (2) e o período da madrugada de terça-feira (3) do velório de Pelé seriam mais tranquilos do que as primeiras horas da cerimônia, se enganou. Por volta das 22h de segunda, a fila para entrar na Vila Belmiro começava no cruzamento entre a Avenida Senador Pinheiro Machado, o canal 1, e a Rua Carvalho de Mendonça, no bairro do Marapé, e se estendia até os portões 1 e 2 do estádio do Santos Futebol Clube. Com ajuda de funcionários do Peixe, e da Prefeitura de Santos, os torcedores eram orientados a encontrar caminhos mais curtos para chegar ao início da fila. Por sorte, o caminho até o início do velório contou com cânticos da torcida durante todo tempo, o que ajudou a fazer o tempo passar. (LG Rodrigues)

Lula diz que todos os brasileiros devem algo a Pelé

» Ao canal oficial do Santos Futebol Clube, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu um depoimento sobre Pelé, morto na última quinta-feira (29) e velado desde segunda-feira (2) no estádio da Vila Belmiro, casa do alvinegro praiano.

O chefe do Executivo começou dizendo estar se pronunciando "não como presidente da República, mas como torcedor do Corinthians" que viu o time perder várias partidas para o rival comandado pelo Rei.

"Uma coisa muito importante do Pelé é que ele obrigava a gente a assistir um jogo de futebol. Muitas vezes gostamos de futebol não só pelo nosso time, gostamos de alguém que dá espetáculo, alguém brilhante", disse Lula.

"O Pelé simboliza a ascensão da espécie humana. [...] Ele foi um jogador que, muito jo-

vem, ganhou um protagonismo extraordinário".

O presidente ainda destacou a conduta do Rei. Lula afirma que o ex-jogador, apesar da fama, sempre manteve a humildade.

"A gente não pode comparar o Pelé a ninguém. Não tem ninguém comparável ao Pelé se tratando de jogador de futebol e ser humano".

"Ele foi muito para o Brasil, foi muito para cidade de Santos, para o Santos, São Paulo e o mundo", declarou Lula.

Lula completou a declaração com um pedido: que a Prefeitura de Santos mostre vídeos do ídolo em todas as escolas para que crianças sempre se lembrem do legado de um homem nascido "pobre e negro, em um país onde o preconceito é muito vivo".

"Ele sempre soube ser Pelé, o melhor e mais humilde. Todos nós devemos um pouco a ele", completou Lula.



Lula compareceu a velório do Rei Pelé e deu sua última despedida ao maior jogador de todos os tempos

O presidente esteve na manhã desta terça na Vila Belmiro para prestar sua homenagem a Pelé. Ele chegou à Baixada Santista de helicóptero, que pousou no campo da Portuguesa Santista, bem próximo ao estádio do time alvinegro.

Desde as primeiras horas da madrugada, um forte esquema de segurança foi montado em frente ao estádio. O presidente entrou no gramado às 9h12, de mãos dadas com a primeira-dama Janja e acompanhado de uma

comitiva. Ele foi aplaudido por algumas das últimas pessoas que passaram ao lado da tenda onde estava o caixão. Alguns torcedores aplaudiram o chefe de Estado e, depois, cantaram o hino do Santos. (FP)

Cerimônia final só teve familiares

» A cerimônia de sepultamento de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, aconteceu no mais alto cemitério vertical do mundo, homologado pelo Guinness Book. Escolhido há 19 anos pelo rei do futebol, justamente por não se parecer com um cemitério e ser um local que transmite "paz espiritual e tranquilidade", a Memorial Necrópole Eucuménica possui uma área total de 40 mil m², sendo 90% dessa área reserva nativa e preservada de Mata Atlântica. Pelé ficará em paz em um local especial concedido pela Memorial.

A Memorial Necrópole Eucuménica foi idealizada pelo empresário Pepe Altstut, que foi um dos grandes amigos de Pelé. Quando Pepe faleceu em 2021, Pelé declarou em suas redes sociais que o considerava como um irmão. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Pelé Eterno **Caderno:** A **Página:** 3